



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Avançando na pesquisa sobre as dificuldades de compreensão e/ou tradução do francês
Autor	CAROLINA PFEIFFER
Orientador	ROBERT CHARLES PONGE

Título do trabalho: Avançando na pesquisa sobre as dificuldades de compreensão e/ou tradução do francês.

Autor: Carolina Pfeiffer

Orientador: Prof. Dr. Robert Ponge

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Resumo

Este resumo refere-se a um vídeo documentário que tem o propósito de apresentar o projeto de pesquisa intitulado “As dificuldades de compreensão e/ou tradução do francês”, vinculado ao Instituto de Letras da UFRGS, sob orientação do professor Robert Ponge, e também de trazer algumas de minhas atividades como bolsista de iniciação científica. Nosso projeto possui dois objetivos: um, teórico, que busca desenvolver uma classificação dos *tipos* de dificuldades; o outro, prático, visa a criação de um glossário que contemple as dificuldades *concretas* por nós estudadas. Nosso método de pesquisa é bibliográfico. Para definir a tradução, partimos, entre outros, de Jakobson (1959), Cary (1959), Mounin (1972) e Dubois *et alii* (2012). Definimos como dificuldades as palavras, expressões e construções que possam causar problemas, tropeços, equívocos, desvios, obstáculos ou armadilhas nos processos de compreensão do francês e/ou de sua tradução para o português do Brasil, e entendemos como dificuldades *concretas* aquelas que aparecem no âmbito do discurso. Por sua vez, os *tipos* de dificuldades são os grupos que reúnem dificuldades de mesmas características (CARY, 1959; MOUNIN, 1963; RÓNAI, 1976a, 1976b; PORTINHO, 1984; DURIEUX, 1999). Para o glossário de dificuldades *concretas*, iniciamos consultando três pequenos dicionários de dificuldades disponíveis no Brasil (RÓNAI, 1975; XATARA, OLIVEIRA, 2008; BATH, BIATO, 1998), os quais são cotejados, observando-se sua organização, definições, exemplos e eficiência. A partir dessa análise, criamos nossos próprios verbetes provisórios. As dificuldades vivenciadas pelos membros do grupo de pesquisa, seus colegas e alunos, no uso cotidiano do francês, também servem como fonte para as entradas. No vídeo, apresentarei o projeto de pesquisa, bem como algumas atividades desenvolvidas por mim, abordando principalmente o processo de elaboração das entradas, que será exemplificado por meio do verbete *gageure*. Por fim, esboçarei um balanço de minha atuação enquanto bolsista de Iniciação Científica.